

Leo Middea - Ciranda

```
Tom: D
  Intro : D
Vejo aqui se tiver que ser
Pra ela morena
 Bm7
Ou então o fogo
Nessa lenha, deixo ir.
Passo,
Num contra-voz
       D
Um contra-baixo
Um contra-tom
       Bm7
Desço na tua escala,
Tropeço e caio
E rio pro que vier.
    Bm7
Se eu rio,
                   Ε
Tua boca já abre um sorriso! De canto...
         Bm7
Dança uma ciranda?!
Teu corpo é o agora, cigana!
Tuas veias pulsam ao derbak...
É o risco no chão, é uma valsa
              Bm7
Na métrica do compasso.
      D
São as águas de um rio
    E Gb7
É o meu riso emanando luz pro teu.
[intro]
É, cada lugar tem:
Uma história, uma viagem,
```

```
Bm7
Algo pra te fazer ficar.
Em cada corpo tem:
A mania tem o veneno
    Bm7
Tem a posse, algo em uma textura
     D
Que te faz sentir o "mudar".
    Bm7
Se eu rio,
Tua boca já abre um sorriso! De canto...
         Bm7
Dança uma ciranda?!
Teu corpo é o agora, cigana!
Tuas veias pulsam ao derbak...
                      Bbm-
É o risco no chão, é uma valsa
              Bm7
Na métrica do compasso.
      D
São as águas de um rio
     E Gb7
É o meu riso emanando luz...
    G7M
Mas se eu rio,
                 Е
                           Bbm-
Tua boca já abre um sorriso! De canto...
         Bm7
Dança uma ciranda?!
    D
Teu corpo é o agora, cigana!
Tuas veias pulsam ao derbak...
É o risco no chão, é uma valsa
   Bbm- Bm7
Na métrica do compasso.
      D
São as águas de um rio
                             G7M E Bbm- Bm7 D E Gb7
     E Gb7
É o meu riso emanando luz pro teu.
```

Acordes

